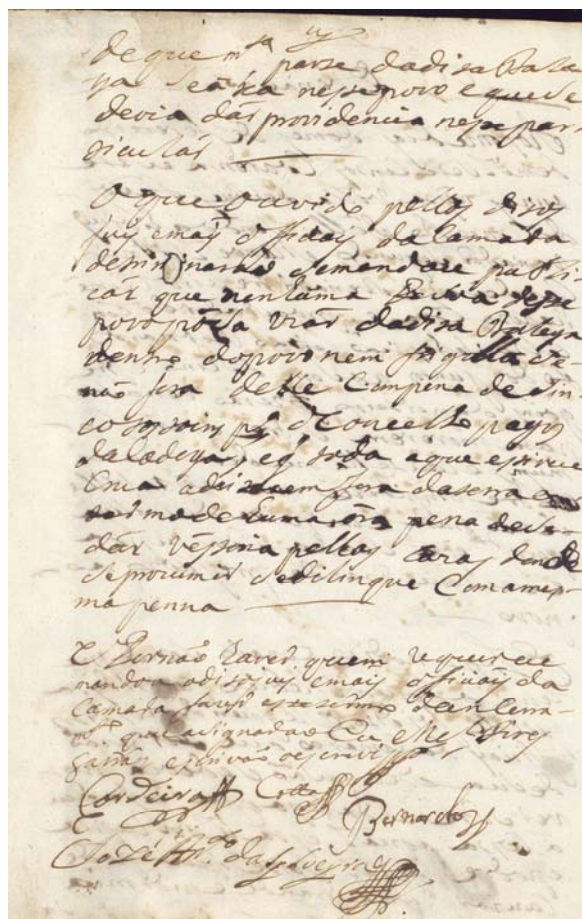
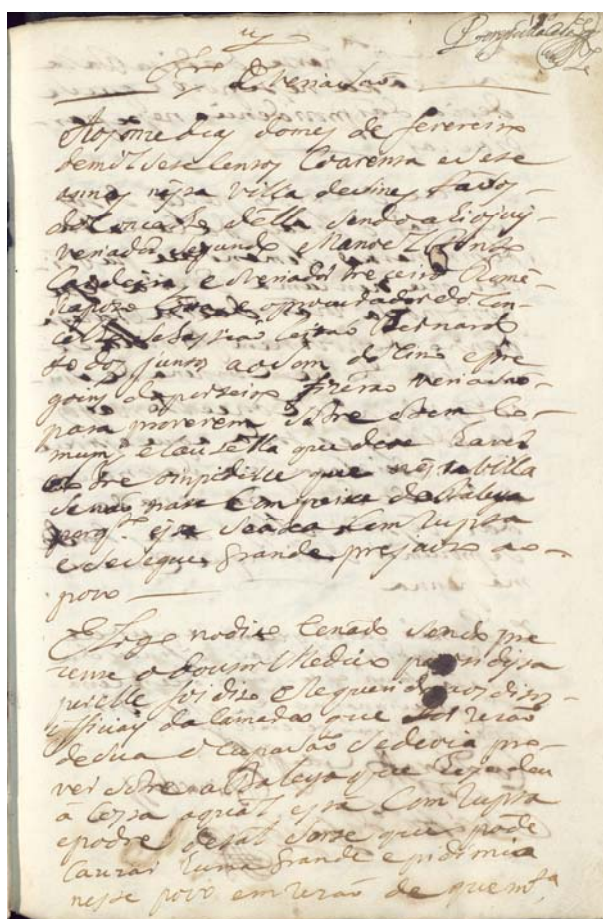


Uma baleia na praia

No dia 11 Fevereiro de 1747 a vila acordou com uma baleia na praia. O animal, já em decomposição, ameaçava a saúde do povo. Nas palavras do médico, António da Silveira, os moradores da vila não deviam “tratar” com a baleia “porquanto esta se acha corrupta e se segue grande prejuizo ao povo”. Os habitantes pretendiam “frigi-la”, possivelmente para lhe extrair o óleo. A Câmara decidiu que podiam fazê-lo fora da vila, mas que toda a carne crua devia ser deitada fora num prazo de hora.

Sandra Patrício

Arquivo Municipal de Sines



1747, Fevereiro, 11, Sines- A Câmara Municipal de Sines decide sobre o destino a dar a uma baleia que deu à costa. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/1/8, fl. 190-190v.